

Entre rios e matas, saberes e práticas docentes, produzidas a partir da formação continuada no cotidiano das escolas de classes multisseriadas na reserva extrativista Auati-Paraná, Marañ, Amazonas, Brasil

Entre ríos y matas, saberes y prácticas docentes, producidos desde la educación continua en el cotidiano de las escuelas de clases multigrado en la reserva extractiva Auati - Paraná, Marañ, Amazonas, Brasil

José de Souza Nunes Filho

Professora da Rede Municipal de Educação do Município de Marañ

Graduado em Pedagogia – Universidade Estadual do Amazonas-UEA

Mestre em Ciências da Educação –Universidad Del Sol- UNADES

<https://orcid.org/ID:0000-0001-5104-8942>

<http://lattes.cnpq.br/6586635740902993>

Jacimara Oliveira da Silva Pessoa

Professora da Educação básica no município de Coari-AM

Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM

Doutora e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo

<https://orcid.org/ID 0000-0001-9353-2185>

<http://lattes.cnpq.br/1004775463373932>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.89.4

RESUMO

Este trabalho intitulado *Entre rios e matas: saberes e práticas docentes, produzidas no cotidiano escolar das escolas de classe multisseriadas na reserva extrativista auati-paraná, município de Maraã/Amazonas/Brasil.* Traz um breve olhar sobre a realidade da práxis pedagógica dos professores no contexto ribeirinho. Linha de investigação Ensino. Esta pesquisa objetivou em analisar como o professor lida com a educação ribeirinha tendo como o desafio da prática docente nas escolas municipais rurais do Polo Educacional em estudo. Distinguir se há uma política educacional que contemple a formação continuada para os professores em exercício da prática. Conhecer as metodologias pedagógicas que podem ser utilizadas na prática docente em turma de classe multisseriada na área ribeirinha do polo em estudo. Explicitar as estratégias de ensino utilizadas no desafio da prática docente em turma de classe multisseriada no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano na área ribeirinha do polo educacional em estudo.

Palavras-chave: multissérie. metodologia. ensino.

ABSTRACT

This work entitled *“BETWEEN RIVERS AND MATAS: Knowledge and teaching practices, produced in the school daily life of multigrade class schools in the Auati-Paraná Extractive Reserve, Municipality of Maraã/Amazonas/Brazil.”* It brings a brief look at the reality of teachers' pedagogical praxis in the riverside context. Line of investigation Teaching. This research aimed to analyze how the teacher deals with riverside education, having as a challenge the teaching practice in rural municipal schools of the Educational Pole under study. Distinguish whether there is an educational policy that includes continuing education for teachers in practice. To know the pedagogical methodologies that can be used in teaching practice in a multigrade class in the riverside area of the pole under study. To explain the teaching strategies used in the challenge of teaching practice in a multiseriate class class in Elementary School from 1st to 5th year in the riverside area of the educational center under study.

Keywords: multiserie. methodology. teaching.

INTRODUÇÃO

A presente investigação parte de um estudo que se compreende, sob uma abordagem metodológica de enfoque misto, tipo de investigação sistemática no contexto das escolas ribeirinhas no enfrentamento do desafio da práxis docente dos professores que atuam nas escolas de realidades multisseriadas.

Objetiva-se em analisar os “Saberes e práticas docentes, produzidas a partir da Formação Continuada no cotidiano das escolas de classes multisseriadas na Reserva Extrativista Auati-Paraná, Maraã, Amazonas, Brasil.

Neste sentido, parte-se do princípio de que as práticas pedagógicas das escolas rurais ribeirinhas exige um currículo que vivencie à sua realidade no âmbito de sua cultura.

Tem se como relevância a técnica e instrumentos de coletas de dados, como: Entrevi-

tas, relatos, questionário e diálogo para compreender-se a realidade socioeducacional em relação à formação continuada e a valorização dos profissionais da educação básica das e a práticas de ensino e aprendizagem das pequenas e longínquas escolas ribeirinha tendo como o desafio da prática docente em turma de classe multisseriada do Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano, nas escolas municipais rurais do Polo Educacional em estudo.

No entanto a análise de dados explicitou como os professores da rede pública da educação básica da Reserva Extrativista Auati-Paraná, lidam com a educação de classe multisseriada. Distinguiu-se a efetivação das políticas educacionais que se contempla a formação continuada para os professores em exercício da educação básica.

Justifica-se, portanto, a imersão na vivência da pesquisa que aconteceu na área educacional da Reserva Extrativista Auati-Paraná, Município de Maraã, tornou-se explícita as estratégias de ensino no desafio da prática docente em turma de classe multisseriada, trazendo novas bases epistemológicas, possibilitando a conhecer às práticas metodológicas que os professores vivenciam no exercício docente em realidades multisseriada no âmbito da educação ribeirinha.

Conhecer as práticas docentes, construída a partir da formação continuada no cotidiano escolar ribeirinho.

As práticas trabalhadas nas escolas investigadas durante a pesquisa foi relevante ao estudo de campo, realizado com os professores que vivenciam a prática escolar de classe multisseriada na zona ribeirinha do Polo Educacional Estirão do Itaúba na Reserva Extrativista Auati-Paraná.

Neste sentido, afirma FREIRE, Paulo (2001, p. 50) “[...] saber ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua própria produção ou construção”.

Sabe-se que não são as intermináveis aulas de ética à responsável pela formação da personalidade no qual o aluno professor-acadêmico conseguirá assumir em sua vida profissional a partir da imersão no curso de formação para professores.

Faz-se necessário, compreende-se a formação continuada, como um instrumento que revela as características amplas do contexto educacional, as práticas trabalhadas nas escolas de realidades multisseriadas que há várias décadas estão em atividades na área onde se realizou este estudo de campo.

Compreende-se que, durante a imersão da presente pesquisa, teve-se centradas nas temáticas cuja representação foi à relação histórica que se reflete na identidade dos professores ribeirinhos. Compreendem-se nas suas lutas, suas trajetórias, suas organizações e a produção ligada à agricultura familiar de subsistência sustentável.

Observa-se, que as práticas pedagógicas para tornar-se eficaz, necessitam-se, no entanto compreender a prática docente como ferramenta provedora da autonomia e criticidade dos alunos-acadêmico-professores.

Para que possa surgir neste cenário, o fortalecimento e o crescimento epistemológico do professor-aluno, diante disso o autoconhecimento e a promoção da liberdade artística e a amostragem da identidade dos sujeitos caboclos ribeirinhos.

Olhar criticamente o fazer docente nas escolas ribeirinhas, as efetivações das políticas públicas educacionais na rede municipal de ensino no que se refere à educação básica do meio ribeirinho com ênfases na formação continuada para os professores, às metodologias, as estratégias de ensino vivenciado na realidade educacional das longínquas comunidades ribeirinhas localizadas a mais de 650km em linha reta da Capital Manaus.

Este estudo reflete um percentual mínimo do que se vivencia no cenário educacional ribeirinho do Polo Educacional Estirão do Itaúba, no Município de Marã, Amazonas, Brasil.

Ao se trata de educação ribeirinha, “ser professor”, no sentido da palavra, vai muito além do árduo fazer pedagógico e técnico. Há uma necessidade de uma obrigatoriedade ampla que alcance além do pragmatismo da escrita e da leitura.

Sabe-se que se faz necessário saber o verdadeiro sentido de promover a educação como fonte libertadora do ser para ser e conviver com o outro. Neste contexto, ressalta-se para a importância da educação ao longo da vida que se devem pautar-se nos quatro pilares fundamentais da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Aos olhares dos comunitários, fica-se evidente que toda responsabilidade social e educacional recai-se sobre os ombros dos professores. Assim durante as 800 horas aulas, 200 dias letivos durante o ano, estes ainda sofrem o descaso da desvalorização profissional.

Em se falar que em muitos aspectos, principalmente quando se trata da remuneração e formação continuada, coitado do professor ribeirinho, pouco tem o seu salário creditado, quanto mais o total apoio técnico e pedagógico que se precisa para uma efetivação didática fortalecida, imagina, em se pensar neste como provedor e corresponsável da promoção da vida cidadã de varias crianças nas comunidades ribeirinhas.

Sistematicamente estes educadores são vitimizados diante do cenário econômico, pois vossos salários mal da para pagar suas sextas básicas, enquanto os políticos de grande escalão zombam de quem realmente merece ganhar em média 10 salários mínimos. Esta na hora dos eleitores brasileiros fazer uso de sua ferramenta de mudança que é fazer do voto democrático uma mola de ação democrática para a promoção cidadã e justificar as políticas publicas socioeducacionais do nosso país.

Para enriquecer o resultado desta pesquisa apresenta-se abaixo um recorte histórico, que aconteceu no ano de 2012, por meio de um Acompanhamento Pedagógico da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação - SEMED. Quando pedagogo na então Coordenação Pedagógica Geral do Meio Rural do Município de MARÃ-AM.

No Polo Educacional Estirão do Itaúba, acontece o acompanhamento pedagógico no meio rural pelo menos quatro vezes ao ano.

Diante disso, discutir e refletir a educação ribeirinha com o intuito de promover uma educação humanizadora que Freire tanto pregava para o mundo. A presente pesquisa revela que ainda se deve travar muitas lutas neste cenário educacional.

Neste sentido, afirma Hage (2006. p.4) “[...] as salas multisseriadas podem ser compreendidas como espaços de possibilidades de desenvolver práticas diferenciadas.”

Para tanto, ao olhar vista do Rio Auati-Paraná, logo vem em mente às populações ribeirinhas, pensa-se em pessoas que vivem na beira dos rios, com uma economia fraca advindas da pesca rudimentar, criação de animais para completar a escassa alimentação. (principalmente porcos, galinhas, patos e peixes) e uma pequena agricultura familiar de subsistência.

Portanto, as comunidades do Polo Educacional Estirão do Itaúba, no caso deste estudo, foi o exemplo utilizado como referencia, neste sentido, a maioria dos moradores são pescadores da comunidade, estes tem um grande potencial no contexto da RESEX-RESERVA EXTRATIVISTA AUATI-PARANÁ que promove a assistência de subsistência, manejo florestal e desenvolvimento sustentável para esta região, além de pequenos extrativistas, vivendo basicamente da coleta do açaí, típico dos ecossistemas de várzeas dos rios alagados de terras baixas do Rio Auati-Paraná, afluente que liga o Rio Japurá ao Rio Solimões.

Reconstrução e ressignificação do ser e fazer-se docente na área ribeirinha

Pensar a profissão “professor” na área ribeirinha, haja vista, como seres formadores de opinião, não se pode pensar em uma causa específica, isolada, pois como a maioria dos problemas socioeducacionais na zona ribeirinha, a função professor na área rural é uma questão que necessita de um olhar voltado a valorização deste profissional e no que desrespeito a formação continuada.

Sabe-se quer investir na carreira do professor, pouco se faz, pois ainda tem se percebido neste cenário que o professor das escolas publicas rurais, além de ganhar um misero salario, este tem que investir deste montante em sua carreira profissional, como por exemplo, fazer uma pós graduação. Neste sentido fala-se que é dever este investimento profissional.

Hoje, a formação continuada e a valorização profissional do professor rural, tornou-se uma problemática evidente das diversas falhas governamentais e também se resume a pratica das classes multisseriadas vivenciadas nas comunidades ribeirinhas situadas as margens dos lagos, igarapés, rios e afluentes que formam o emaranhado de vias fluviais da Amazônia.

Como retrato deste lugar faz-se necessário observa-se este estudo que ocorrera no Município de Maraã, no estado do Amazonas, Brasil, na Reserva extrativista Auati-Paraná.

Observa-se, no que preconiza a Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE. No que se refere o § 2º, Art. 10 de nº 2 de 2008:

“[...] As escolas multisseriadas, para atingirem o padrão de qualidade definido em nível nacional, necessitam de professores com formação pedagógica, inicial e continuada, instalações físicas e equipamentos adequados, materiais didáticos apropriados e supervisão pedagógica permanente”.

Sabe-se que o Município de Maraã tem uma grande densidade em sua geografia, a dificuldade de distribuição dos recursos públicos e acessibilidade aos ribeirinhos não são constantes como emana o Conselho Nacional de Educação em seu § 2º, Art. 10 de nº 2 de 2008, faz menção as exigências básicas para a formação dos professores da rede pública e o direito a educação de qualidade de nosso País.

Neste contexto, a escola enquanto instituição formadora, tem seu conhecimento escolarizado caracteriza-se nesse estudo as observações e análises das falas significativas do gestor do Polo Educacional Estirão do Itaúba, da pedagoga, dos professores e dos técnicos da Secre-

taria Municipal de Educação do Município de Marañ-AM.

FREIRE, Paulo (2001, p. 52), Afirma que:

“[...] o conhecimento não apenas precisa ser apreendido pelo professor e pelo educandos nas suas razões de ser – ontológico, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas precisa ser constantemente testemunhado, vivido.”

Neste sentido, o professor que atua nessas realidades é percebido como um ser de grande patamar social, isto é, o comunitário percebe os professores como se eles fosse o grande solucionador dos problemas comunitários, como por exemplo, este representa na comunidade uma autoridade máxima, do tipo, como a figura de um advogado, enfermeiro, psicólogo, juiz, etc. As vezes, este é chamado pelos comunitários ao extremo, pois há momentos que o mesmo deve prestar esclarecimentos de sua particularidade.

A pesquisa revela que a educação ribeirinha não foge da legalidade constituída e de direito. Neste sentido não deve ser pensada fora de seus atributos que se garantem sua plena funcionalidade para promover a formação dos educando para a vida. Esta pesquisa toma por discussão crítica reflexiva sobre os grandes desafios e dificuldades das efetivações das políticas públicas educacionais, somado aos desafios da práxis educativa na realidade das escolas ribeirinhas.

No entanto, a melhoria no cenário educacional ribeirinho só fará menção de melhoria se houver um incentivo a formação continuada no chão das escolas ribeirinhas. Assim afirma MORIN Edgar, 2003, (p. 68) “[...] Se deve romper com o comodismo didático da prática.”

Neste contexto terá professores habilitados, compromissados com a formação do outro.

Portanto, necessita-se de políticas públicas efetivas de qualidades na oferta da educação básica e formação continuada para os professores que atuam em classe multisseriadas nas pequenas e longínquas comunidades ribeirinhas, governantes estaduais e municipais responsáveis que saibam cuidar e a administrar as verbas públicas com consciência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem mista, sob uma base metodológica de Hernandez Sampieri, Fernandez Collado & Baptista Lucio (2013, p. 454):

“[...] Entrevistas semiestruturadas, observação participante, historia oral, envolvendo os professores”. Utilizando-se de instrumento de coletas de dados: “[...] Notas; Observação; Documentos; Entrevistas e Fotografias.”

Aplicou-se, questionários semiestruturados para a avaliação investigativa, com o objetivo de obter informações sobre os desafios no enfrentamento diário das classes multisseriadas as implicações da formação continuada para professores da educação básica na Reserva Auati-Paraná.

As ações da pesquisa em evidencia realizou-se de forma qualiquantitativa, através de um estudo sistemático com enfoque misto na área ribeirinha da Reserva Extrativista Auati-Paraná no Município de Marañ, Amazonas, Brasil.

Em específico o Polo Educacional Estirão do Itaúba, com a participação de 17 professo-

res, 7 professores auxiliares, 1 pedagogo, 1 gestor e 6 coordenadores de Ensino no âmbito da gestão técnica da Semed, 1 psicóloga, 1 psicopedagoga em um contexto social de 4 localidades e 9 comunidades, sendo um total de 34 pessoas o público alvo desta pesquisa investigativa.

Figura 1 - Escola Municipal Renascer - SEMED-Maraã-AM/2021



Fonte: Autoria própria (2021)

Observa-se o resultado das ações do Projeto de intervenção de Mestrado em Ciências da Educação culminou em ações de participação comunitária sobre o ato de cuidar do meio ambiente, esta ação aconteceu na Comunidade do Miriti, hoje conhecida como Comunidade Renascer.

Com vistas a isso, esse estudo se objetivou em se observar o cotidiano dos professores, as metodologias pedagógicas que se vivencia na prática docente em turma de classe multisseriada na zona ribeirinha das escolas municipais do Polo Educacional Estirão do Itaúba, no Município de Maraã, Amazonas, Brasil.

Neste sentido a imersão na pesquisa de campo, se deu através dos instrumentos de coletas de dados como entrevista com os professores da Escola Municipal Renascer, nas turmas multisseriadas de Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, na observação e participação impessoal no desafio da práxis docente no contexto das casses multisseriadas.

Desenho do estudo

Sampieri, (2010, p.555) parte da premissa que a junção do enfoque qualiquantitativo, estabelece um diálogo entre os enfoques. O pragmatismo exige do pesquisador um grande leque de pluralidade é vários modelos mentais.

Assim, facilita uma melhor compreensão do objeto em estudo. Na pesquisa mista, segue um desenho sequencial, neste sentido o pesquisador ao apropriar-se dessa corrente de pensamento deve ter uma visão holística do espaço aonde se desenvolve a investigação.

Observa-se o desenho da pesquisa de campo, realizada no Polo Educacional Estirão do Itaúba no Município de Maraã, Amazonas, Brasil.

A pesquisa foi realizada de forma mista, de cunho qualiquantitativo, através de um estudo de caso.

Os procedimentos metodológicos adotados pautaram-se em uma pesquisa exploratória,

de cunho bibliográfico na imersão no campo, com a aplicação de questionários, vivência imparcial e entrevistas.

Segundo SAMPIERI, (2013, p.565):

“[...] a pesquisa de desenho sequencial, com enfoque quali-quantitativo, será totalmente interpretativo”. “[...] ainda afirma que em um primeiro olhar o enfoque misto pode parecer contraditório”. Entretanto, conforme os estudos forem se aprofundando, o pesquisador entenderá que a integração se complementa, isto é, há uma combinação.

Aplicou-se um questionário semiestruturado com perguntas previamente formuladas com professores gestores e pedagogos. Por sua vez os questionários semiestruturados foram-se escolhido, pois se permitiu coletar dados através da entrevista em profundidade, que se possibilitou, ao mesmo tempo, a liberdade de expressão do entrevistado e a manutenção do foco pelo entrevistador. GIL, (2010, p.137).

De acordo com DUARTE (2005, p. 62), a entrevista em profundidade é:

“[...] um recurso metodológico que busca, com bases em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer.”

A opção pela entrevista em profundidade, com base em dois instrumentos de pesquisa (questionário semiestruturado e formulário de perguntas fechadas), é justificada pela necessidade de se obter uma visão aprofundada do entrevistado, por meio de um roteiro semiestruturado, que permite ao pesquisador a liberdade de utilização e de inclusão de novas questões caso seja identificada esta necessidade.

Portanto, a entrevista semiestruturada foi elaborada a partir de um roteiro de questões abertas, com a possibilidade de inclusão de perguntas adicionais na medida em que novos pensamentos e necessidades de entendimento de determinado tema fossem identificados durante a realização das entrevistas, ou seja, a flexibilidade observada na aplicação de entrevistas semiestruturadas permite ao pesquisador partir de perguntas centrais ao tema e adicionar novas questões a serem desvendadas conforme o interesse e a possibilidade de agregar valor aos resultados da pesquisa.

Descrição do campo de pesquisa

O presente estudo ocorreu no complexo da Reserva Extrativista Auati-Paraná. Em 2021, no Polo educacional Estirão do Itaúba, sendo que este compreende (221) duzentos e vinte e uma crianças, 26 professores, 1 gestor e 1 pedagoga de acordo com a Tabela 01 que informa sobre o Censo Escolar de 2021.

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (GIL, 2002, p. 41) “[...] A pesquisa bibliográfica é necessária por abranger a leitura, a análise e a interpretação de livros e textos do caso em estudo”.

Haja vista, que neste cenário havia-se uma grande necessidade de se investigar sobre o que implica na decadência da educação básica como um todo, por essa razão o diálogo sobre essa realidade, trata-se de um questionamento sobre a falta de formação específica somada ao impacto das classes multisseriadas em relação a prática docente e o resultado deste processo

com relação ao ensino aprendizagem envolvendo os professores, alunos e o rendimento educacional como um todo.

Mostrou-se a grande necessidade de se conhecer a realidade da educação ribeirinha, principalmente as questões relacionadas com as classes multisseriadas.

A discussão epistemológica das ações reflexiva em se analisar como o professor lida com a educação ribeirinha tendo como o desafio a prática docente em turma de classe multisseriada do Ensino Fundamental I, nas escolas municipais rurais ribeirinhas do Polo Educacional Estirão do Itaúba, na Reserva Extrativista Auati-Paraná, Município de Maraã/Amazonas/Brasil?

Justifica-se por estabelecer entre a formação continuada e o seu desenvolvimento profissional, considerando os movimentos transformadores que influenciam em seus processos de desenvolvimento profissional, a reconstrução e ressignificação do ser e fazer-se docente nos espaços de trabalho das escolas de classe multisseriada nas escolas municipais na Reserva Extrativista Auati-Paraná.

Portanto, este estudo, trouxe novas possibilidades em relação à práxis e a formação dos educadores. Espera-se que a partir dessas discussões tenham-se novos olhares a partir deste estudo, neste cenário.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O desafio de educar na realidade de classe multisseriada

O estudo revela que os desafios vivenciados na realidade ribeirinha surgem no enfrentamento das tão assustadoras classes multisseriadas que sempre demonstrou-se como uma complexidade para o professor sem formação inicial na atuação nestas escolas.

Justifica-se ainda, neste estudo que mostra a realidade do educador do campo deve ser compreendido em seus saberes epistêmicos. Neste sentido, todo professor que vai ministrar na zona rural, as ditas escolas ribeirinhas, sabe que irá enfrentar diversos desafios, além do próprio e árduo trabalho que é educar.

Diante disso, entender a complexidade de como trabalhar em uma sala extremamente heterogênea contemplando todos os alunos, independente do nível de conhecimento de cada um. Não é uma tarefa que se aprende no banco das universidades, muito menos nas reuniões ou pequenas formação continuadas, mas sim na prática da vivência nessas realidades e ampliadas nos cursos de formação de longa duração como os Programas de formação continuadas do Governo Federal e das Secretarias Municipais de educação.

Neste cenário, faz-se necessário, conhecer e verificar quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes que lecionam em classes multisseriadas, hoje muitas das vezes desconhecidas das práticas escolares dos professores, gestores e pedagogos apresentado como um modelo de pouca eficiência dos que tinham conhecimento sobre este método pedagógico.

Pois através do conhecimento de sua realidade, pode-se realizar uma prática efetiva, realizar diferentes abordagens metodológicas, trazendo possibilidade de mudanças da práxis dos educadores.

Este estudo possibilitou-se observar as metodologias vivenciadas pelos professores, gestores e coordenadores pedagógicos das escolas pertencente ao Polo educacional Estirão do Itaúba. Conhecer as ações de prevenção e intervenção na práxis dos professores de classe multisseriadas. No entanto a contribuição que a formação continuada traz para quem lida nessa realidade.

Portanto, desmitificando o pensamento negativo sobre o saber pedagógicos dos professores, gestores e pedagogos das comunidades ribeirinhas o fato é que a multisseriação pode não ser o maior e o principal obstáculo para o professor, mas a falta de uma formação continuada específica voltada para trabalhar com essa realidade e, sobretudo dos recursos necessários para que os educadores desenvolvam um trabalho mais consistente, com resultados qualitativos no exercício do ensino aprendizagem e seus respectivos reflexos nos indicadores governamentais.

Os resultados foram coletados, analisados e interpretados. Mediante a uma fundamentação de base teórica, sob uma discussão epistemológica, chegando-se às conclusões críticas e construtivas.

Os resultados analisados e interpretados para tais conclusões mostraram através da coleta de e análise de dados que se deve providenciar medidas que visam à melhoria da qualidade da práxis docente, no sentido de analisar-se como o professor lida com a educação ribeirinha tendo como o desafio a prática docente em turma de classe multisseriada do Ensino Fundamental I, nas escolas municipais rurais ribeirinhas do Polo Educacional Estirão do Itaúba, na Reserva Extrativista Auati-Paraná, Município de Maraã/Amazonas/Brasil, 2022.

Resultou em uma ação imparcial formativa de um movimento reflexivo na promoção da criticidade e autonomia cidadã no sentido formativo socioambiental que envolveu os alunos, comunitários, agentes de saúde, lideranças da comunidade, professores, corpo docente da escola, participação do estagiário na vivencia participativa no âmbito da presente pesquisa de observação participação nas ações em evidencias.

Observa-se a figura 02 abaixo que se faz saber;

Figura 2 - Projeto de intervenção Pedagógica - SEMED-Maraã-AM/2021



Fonte: Aatoria própria (2021)

Diante de uma abordagem mista, no caso desta, segundo Sampieri (2010, p.567) propõe-se o desenho exploratório simultâneo, onde os dados serão analisados no enfoque qualitativo e quantitativo em um desenho sequencial.

Observa-se o recorte, este, remete-se a uma análise nostálgica de como se percebe a

educação ribeirinha no cenário atual brasileiro do Município de Maraã no interior do Estado do Amazonas, Brasil em pleno século XXI.

Observa-se a figura 3;

Figura 3 - Visita Técnica da SEMED-Maraã-AM / 2012



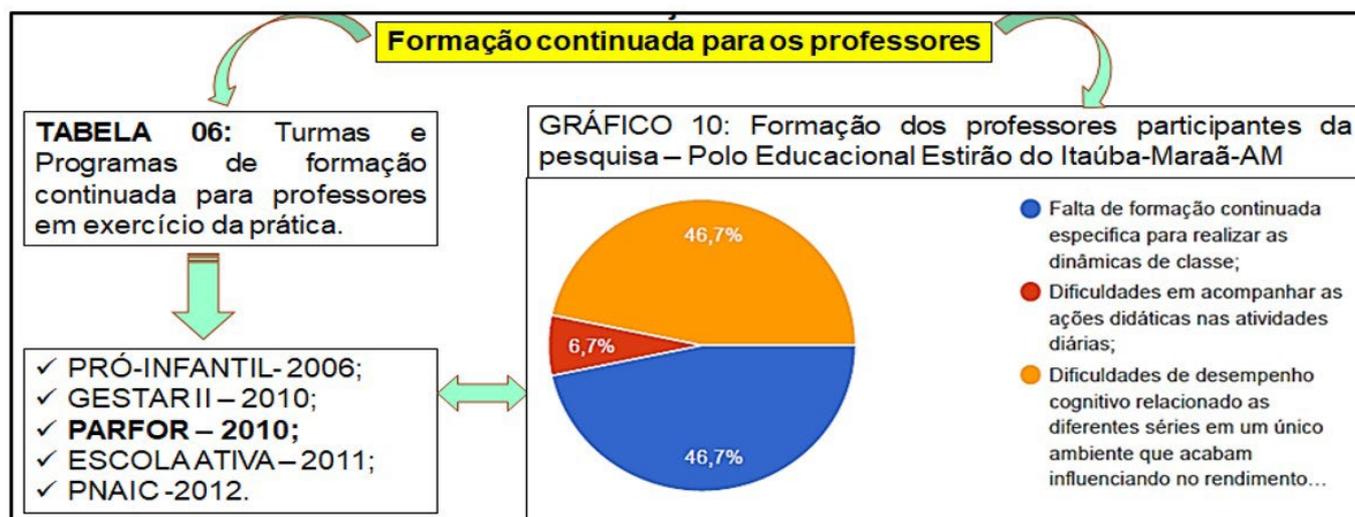
Fonte: Aatoria própria (2012)

Ao olhar esta figura, observam-se as circunstancia que ocorre no cotidiano ribeirinho ao longo das 800 horas aulas, durante os 200 dias letivos que vivenciam os educadores que são lotados para as áreas ribeirinhas.

Este estudo de investigação científica mostra o chão das escolas ribeirinhas nas quais os desafios da prática docente e as principais dificuldades enfrentadas pelos professores que lecionam em turma de classe multisseriada das nove unidades escolares rurais do Polo Educacional Estirão do Itaúba, na Reserva Extrativista Auati-Paraná, Município de Maraã.

Percebe-se, que nos dias atuais, há uma tímida projeção e preocupação com a formação continuada para professores na rede municipal de ensino voltada para a zona ribeirinha. A pesquisa mostra que 46,7% dos entrevistados responderam que necessitam estarem imerso na formação continuada para assim melhorar a práxis docente.

Figura 4 - Mostra qualiquantitativa da coleta de dados - Pesquisa de Campo-Mestrado-2021



Fonte: Aatoria própria (2021)

Observa-se que surge nas discussões, nas conferencias, fórum, audiências públicas sobre uma politica de formação continuada para os professores que vivenciam a realidade de

multisseriado no Estado do Amazonas, umas das conquistas e que sua prática docente venha ser mais eficaz e o processo de “ensinagem”.

PINHEIRO (2010, p. 215) Afirma que:

[...] O currículo tem sido enfatizado nas pesquisas educacionais como um instrumento de controle social que perpassa pela estrutura dominante da sociedade adentrando no contexto escolar propriamente dito.

Neste sentido, a contribuição deste no melhoramento da práxis pedagógica no contexto da multisseriação na zona ribeirinha.

A coleta de dados da pesquisa possibilitou, neste sentido, conhecer a realidade dos professores, gestores, pedagogos, coordenadores de ensino e conseqüentemente intervir nessa problemática através de oficinas de didáticas voltadas a formação continuada, como as dinâmicas do Programa Escola Ativa, Escola do Campo, PNAIC e PARFOR.

No entanto, enquanto à sala de aula, for um espaço no qual se ensina uma educação bancária, não haverá um currículo onde estejam presentes as experiências vividas pelos alunos e o conhecimento que pode ser construído a partir das experiências vividas pelas pessoas das próprias comunidades.

Frente aos desafios da prática docente em turma de classe multisseriada nas escolas onde aconteceu a presente pesquisa de campo. A presente pesquisa nos mostra que 58,8% afirmam que a orientação sempre se faz através do acompanhamento didático.

Figura 5 - Metodologias contextualizadas com a realidade ribeirinha/2019



Fonte: Autoria própria (2012)

Sendo que 23,5% nos mostram que esta orientação acontece, geralmente através da conversação. Isto é, as ditas rodas de conversa, a pedagoga afirma que na maioria das vezes faz nas reuniões pedagógicas as rodas de conversas e que vem sendo eficaz pratica de orientação pedagógica. Pois a mesma diz “que o ouvir e o falar em primeiro lugar é fundamental para quem educa”.

No entanto 41,2% dos que responderam a esta pesquisa disseram que a orientação pedagógica acontece por meio dos encontros com os professores e gestores nas reuniões pedagógicas que acontecem a cada bimestre com todos os professores do Polo. Portanto 11,8% disseram que as orientações surgem através de Formação Continuada para gestores e pedagogos.

Neste sentido a participação dos profissionais da educação conduz a uma reflexão crítica sobre as dificuldades em tempo real a respeito do cotidiano do à falta de instruções sobre

à práxis pedagógica específica para as salas de classe multisseriadas, sabendo que eles estão inseridos no cenário educacional, em que influenciam diretamente ou indiretamente os rumos a serem tomados pelos envolvidos.

A Gestora do Polo. Sra. Eliúde, sendo que à mesma nos autorizou a mencionarmos o seu nome neste trabalho, considerando pela gestora uma iniciativa muito importante.

Dos dezessete (17), que participaram desta pesquisa um total de 17,6% disse que depois de perceber as dificuldades passaram a orientar com mais frequências. Sendo que 58,8% convidam, sempre que necessário os professores para conversar sobre suas principais dificuldades e desafios da prática diária e sobre as diversas nuances que compreende a sala de classe multisseriada na zona ribeirinha.

Observa-se que 11,8% responderam, sempre que necessário há pequenos relatórios para fins de compreensão da realidade vivenciada diariamente.

Diante dessa realidade os que vivenciaram esta pesquisa, sendo 47,1% afirmaram que a Secretaria Municipal de Educação – SEMED-Maraã-AM realiza sempre que possíveis pequenos cursos de formação continuada.

Portanto, assim, se deu a presente pesquisa participativa e democrática com perguntas livre e temas relevantes a questão das problemáticas diversas que os educadores das escolas ribeirinhas enfrentam diariamente no chão da escola rural no Município de Maraã no Estado do Amazonas, Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo analisam-se, como os professores lidam com o enfrentamento dos desafios, o que eles vivenciam diariamente no contexto das salas de classe multisseriada, de fato, esta temática, tem se mostrado um fenômeno crescente, sem distinção de sexo, idade, classe econômica ou crenças.

Não seria exagero referir-se a modalidade de ensino multisseriada de fato, como uma anomalia no sistema de ensino brasileiro atual, algo que na prática, de acordo com o discurso de muitos professores e pesquisadores da área da educação já deveria estar extinto.

No entanto, através das abordagens realizadas durante esta pesquisa é possível constatar que, mesmo com diversos fatores internos e externos a realidade escolar, diante o modelo educacional da multisseriação e as dificuldades enfrentadas pelos professores, os próprios docentes participantes deste trabalho afirmaram que o processo de ensino aprendizagem é significativamente efetivado com êxito, e que conseguem observar o desenvolvimento dos seus alunos.

O que se precisa ser discutido nas pautas das reuniões administrativa e pedagógica a preparação profissional dos docentes que atuam em classes multisseriadas nas escolas ribeirinhas, afinal de contas, é necessário, considerar que são muitas ações a serem desenvolvidas por um único professor diante de séries distintas, com conteúdos e currículos especificamente voltados para cada nível, para ser trabalhado em um curto período de tempo.

Portanto, é de suma importância que aconteça efetivamente a formação continuada para os profissionais da educação, nesta perspectiva podem-se aperfeiçoar novas técnicas e estratégias de ensino que possam contribuir para a concretização do processo de ensino e aprendizagem nas escolas da zona ribeirinha do Município de Maraã.

REFERÊNCIAS

A Educação e o processo de mudança social, In: FREIRE, Paulo. EDUCAÇÃO E MUDANÇA. Paz e terra; SÃO PAULO 12º Edição, 2001.

Legislação, Documentos Jurídicos

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2020-pdf/file>. Acesso em: 09/09/2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. São Paulo: Saraiva. 1996.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4, de 04 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: < Http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf >. Acesso em: 06/04. 2020.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas interativos em sala de aula e na escola. 7. Ed. São Paulo: Libertad, 1996. Brasileira (1875-1983). São Paulo: Autores Associados, 2001.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao_2.pdf. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASÍLIA, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DA SECAD PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO/2007.

HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Anais... Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: Desafios e compromissos manifestos. Caxambu: ANPED, 2006. / Transgressão do paradigma da (mut)seriação como referência para a construção da escola pública do campo. Educação e Sociedade, Campinas. 2014.

MORIN, Edgar, 1921-A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento / Edgar Morin; tradução Eloá Jacobina. 8a ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PINHEIRO, Maria do Socorro Dias. A materialização do currículo na escola multisseriada ribeirinha. In: ROCHA, Maria Isabel Antunes; HAJE, Salomão Mufarrej. (Org.). Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PNAIC: Educação do Campo: Ano 1: Unidade 5 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

HENÁNDEZ, Sampieri Roberto Metodologia de pesquisa/Roberto Hernádes Sampieri, Calos Fernández Collado, María del Pilar Baptista Lucio; tradução: Dais Vaz de Mores; Revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. -5. ed.-Porto Alegre: Penso, 2013.